

Informe SESI Saúde 007/2026
Orientação para a Indústria e Empresas Clientes

EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS: INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO TAMBÉM SALVAM VIDAS

O vendaval que atingiu o Rio de Janeiro e São Paulo, em 29/07/2026, somado às inundações que, dias antes, atingiram novamente o Rio Grande do Sul, reforça um alerta que já não pode ser ignorado: as mudanças climáticas estão em curso e seus efeitos podem ser sentidos de forma cada vez mais intensa pela sociedade.

Assim como as chuvas que vêm atingindo a região Sul, os ventos fortes registrados nesta semana no Sudeste estão relacionados a um cenário de condições atmosféricas que pode ser influenciado pelo El Niño, fenômeno natural associado ao aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico e capaz de alterar os padrões de circulação atmosférica, chuvas e temperaturas em diferentes regiões do planeta. Em um contexto de mudanças climáticas, esses fenômenos naturais passam a ocorrer em um sistema climático que já está mais aquecido, podendo contribuir para a ocorrência de eventos extremos e potencializar seus impactos sobre a sociedade.

Em situações de ventos fortes, os riscos vão muito além do desconforto. Queda de árvores, muros, telhados e deslocamento de objetos e detritos podem provocar lesões e colocar vidas em risco.

Os impactos também atingem a infraestrutura das cidades. Interrupções no fornecimento de energia podem comprometer semáforos, transporte público, sistemas de bombeamento de água e outros serviços essenciais. Trens e metrô podem ter suas operações interrompidas ou restritas, enquanto o deslocamento pelas cidades se torna mais difícil e inseguro.

Para o setor industrial, os efeitos podem se estender às cadeias de suprimentos e à continuidade das operações, com dificuldades logísticas, interrupções no fornecimento de energia e desafios para o deslocamento dos trabalhadores.

Como se proteger durante eventos climáticos extremos?

Em caso de ventos fortes

- Permaneça em local protegido, distante de janelas e estruturas que possam se desprender.
- Recolha ou proteja objetos soltos em áreas externas antes da chegada dos ventos, quando houver tempo e segurança para isso.
- Não permaneça próximo a árvores, postes, muros, andaimes ou estruturas instáveis.
- Evite estacionar veículos sob árvores ou próximo a estruturas que possam desabar.
- Após o evento, mantenha distância de fios elétricos caídos e comunique ocorrências às autoridades competentes.

Em caso de inundações

- Evite áreas alagadas e não tente atravessar ruas ou pontes com correnteza.
- Não permaneça próximo a rios, córregos, encostas ou áreas de risco.
- Desligue a energia elétrica se houver entrada de água na residência, desde que seja seguro fazê-lo.
- Mantenha documentos, medicamentos e itens essenciais em locais protegidos da água.
- Em caso de orientação de evacuação, siga imediatamente as instruções das autoridades.

Em períodos de seca e baixa umidade

- Hidrate-se regularmente, mesmo sem sentir sede.
- Evite exposição prolongada ao sol e atividades físicas intensas nos horários mais quentes.
- Redobre a atenção com crianças, idosos e pessoas mais vulneráveis ao calor.
- Economize água e acompanhe as orientações das autoridades locais sobre abastecimento.
- Evite atividades que possam provocar incêndios em áreas de vegetação seca.
- Umidifique os ambientes, quando possível, e mantenha boa ventilação.

Em situações de queimadas

- Evite contato direto com a fumaça e, sempre que possível, permaneça em ambientes fechados.
- Reduza atividades físicas ao ar livre durante períodos de fumaça intensa.

- Mantenha portas e janelas fechadas quando houver grande concentração de fumaça no ambiente externo.
- Hidrate-se e fique atento a sintomas como irritação nos olhos, tosse e dificuldade para respirar.
- Nunca se aproxime de áreas de incêndio e siga as orientações da Defesa Civil e dos órgãos de emergência.

Durante chuvas intensas e tempestades

- Procure abrigo em local seguro e evite permanecer em áreas abertas.
- Afaste-se de árvores, postes, estruturas metálicas e placas.
- Evite utilizar equipamentos elétricos conectados à tomada durante tempestades.
- Não atravesse áreas alagadas ou com correnteza.
- Se estiver dirigindo, reduza a velocidade e, diante de alagamentos, procure um local seguro para parar.

Onde buscar informações confiáveis?

Em situações de eventos climáticos extremos, informação de qualidade é uma importante ferramenta de prevenção. A população pode acompanhar os alertas e informações oficiais por meio de:

Instituto Nacional de Meteorologia (INMET): <https://portal.inmet.gov.br/>

S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD): <https://s2id.mi.gov.br/#>

Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN):

<https://mapainterativo.cemaden.gov.br/#>

Defesa Civil, que também disponibiliza alertas para a população.

Equipe:

Luíza Dantas Pereira — Pesquisadora Bolsista

Mônica Vieira de Souza — Analista de Projetos Especiais II

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Emergências climáticas e os impactos na saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Mudanças climáticas para profissionais da saúde: guia de bolso. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Versão revisada (2026).

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Mudanças Climáticas e Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Notas técnicas e informativas sobre emergências climáticas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde; SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI). Protocolo de respostas às emergências climáticas por inundações para a indústria. Brasília, DF: Ministério da Saúde; SESI, 2026.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI). Protocolo de respostas às emergências climáticas por secas e queimadas. Brasília, DF: SESI, 2026.